

ESTUDO DE CASO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA NEUROCYSTICERCOSE POR IMAGEM EM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SANTOS

Cristiane Faria Fontes TELES¹; Luiz Henrique GAGLIANI²

¹Centro Universitário Lusíada – Mestrado em Clínica Médica - profnlncri@gmail.com

²Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani - biogagliani@globocom

²Centro Universitário Lusíada - Núcleo Acadêmico de Estudo e Pesquisa em Ciências Biomédicas e Saúde Pública - NASAP

Introdução

A cisticercose é uma importante zoonose que acarreta prejuízo à saúde do homem. A Organização Mundial de Saúde estima que 50.000 indivíduos infectados pelo complexo *teníase/cisticercose* morram a cada ano. A neurocisticercose é uma infecção do sistema nervoso central, ocasionada pela forma larvária da *Taenia solium*, por apresentar vários fenótipos, gera uma dificuldade para o diagnóstico, mas devido aos avanços tecnológicos da tomografia computadorizada e a ressonância magnética que são métodos sensíveis e importantes para o diagnóstico da doença.

O trabalho objetiva Avaliar a importância do diagnóstico por imagem da neurocisticercose e comparar o método diagnóstico de imagem conforme a fase evolutiva da doença.

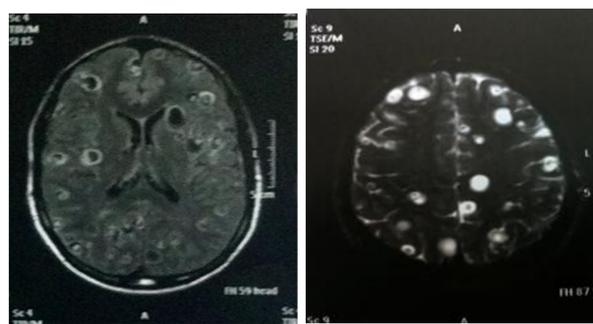
Metodologia

O estudo foi realizado foram levantados casos de 3 pacientes com neurocisticercose, da análise de 1.074 prontuários, sendo 81 prontuários excluídos, no Hospital Guilherme Álvaro no município de Santos-SP. Tais resultados foram avaliados através de prontuários de pacientes submetidos a exames de neuroimagem.

Resultados

Os pacientes levantados apresentaram grande infestação pela cisticercose com sintomas de cefaleia intensa e epilepsia. Foram tratados e liberados sem nenhum tipo de acompanhamento ou notificação. Por se tratar de uma doença com possível evolução fatal, pode demonstrar a importância da neuroimagem para o diagnóstico da neurocisticercose.

Figura 1 – RM do crânio T1 e T2 demonstrando a infestação maciça de cisticercos.

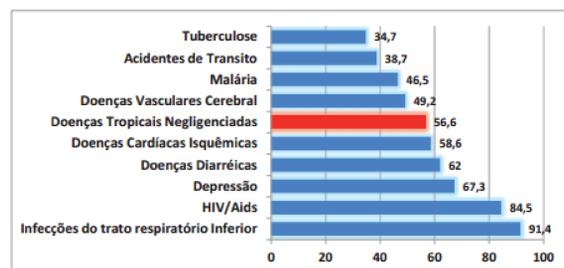


Fonte – do autor.

Discussão

A neurocisticercose é uma doença com possível evolução fatal, conforme Caseiro, Costa e Botelho (2012) e é considerada uma doença tropical negligenciada, não possui notificação compulsória de acordo com o Ministério da Saúde, de acordo com Agapejev (2003) não há estudos pontuais de corte e caso controle acerca da doença.

Gráfico 1 – 10 principais causas de anos de vida perdidos ajustados por incapacidade e morte prematura.

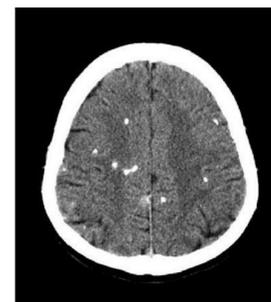


Fonte – Caseiro, Costa e Botelho, 2012).

De acordo com Zhao *et al.*(2015), comparando a habilidade do diagnóstico da neurocisticercose entre a TAC e a RM, a ressonância é superior a tomografia na detecção da neurocisticercose no parênquima e na sua forma ventricular. No entanto, a TAC, é capaz de demonstrar a forma calcificada dos cistos, que indica a fase crônica de inativação da doença.

Amaral *et al.* (2005) demonstra através de imagens de TC e RM os estágios da neurocisticercose.

Figura 2 – Imagem tomográfica com múltiplas lesões calcificadas no parênquima.



Fonte – Zhao *et al.* 2015.

Figura 3 – Estágios da neurocisticercose



Fonte – Adaptada de Amaral *et al.* 2005.

Conclusão

A neuroimagem é essencial para o diagnóstico da neurocisticercose. Recentes avanços na detecção da doença por meios de técnicas de imagem têm resultados mais precisos da prevalência da infecção em todo o mundo. O estudo pode demonstrar a importância da neuroimagem para o diagnóstico da neurocisticercose.

Referências bibliográficas

- AGAPEJEV, S., Aspectos clínico epidemiológico da neurocisticercose no Brasil, *arq.neuropsiquiatria*, Botucatu, SP, v. 61,nº 3B, 2003.
- AMARAL, L.L.F., *et al.*, Neurocysticercosis: Evolution with advanced magnetic resonance techniques and atypical forms, *Top.Magn.Reson.Imaging*, vil.16, n.2, São Paulo-SP, 2005.
- CASEIRO, M.M., COSTA, S.O.P., BOTELHO, M.L.A., Doenças tropicais negligenciadas, conceito, perfil epidemiológico e situação atual. In: COHN, A., MARTIN, D., PINTO, R.M.F., Pesquisa em saúde coletiva: Diálogos e experiências, Santos-SP, Ed.Universitária Leopoldianum, 2012. p.135-148.
- Doenças infecciosas e parasitárias: **Guia de bolso**, 8ª edição, Ministério da Saúde Brasília-DF, 2010.
- www.cdc.gov/ Centers for Disease Control and Prevention acesso em 19/06/2015.
- www.datasus.saude.gov.br Ministério da Saúde DATA-SUS acesso em 29/05/2015.
- www.paho.org/br Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde, acesso em 29/05/2015.
- ZHAO, J.L., *et al.*, Imaging spectrum of neurocysticercosis, *Radiology of Infection Diseases*, 94-102, Sanghai-China, 2015.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET